

NOME: CRISTIAN ALONSO PINEDA ARCE

TÍTULO: TIJOLITO

AUTORES: JOMAR TEODORO GONTIJO, CRISTIAN ALONSO PINEDA ARCE, CRISTIAN ALONSO PINEDA ARCE, CELSO FONTE BOA, JOMAR TEODORO GONTIJO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: TIJOLITO, QUALIDADE, ECOLOGICAMENTE CORRETO.

RESUMO

O Tijolito é um bloco de solo cimento prensado e com precisão milimétrica. Essa tecnologia, patrocinada pela Construtora Andrade Gutierrez e desenvolvida pelo Prof. João Batista de Assis e o Departamento de Engenharia de Estruturas da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), teve como foco principal a melhoria da qualidade da alvenaria e o auxílio no suprimento do déficit habitacional brasileiro, abrindo a carência tecnológica na produção do bloco e simplificando o processo construtivo.

A montagem das paredes se dá com o encaixe dos blocos de solo cimento, Tijolito, por intertravamento entre as fiadas e sem a presença de argamassa de assentamento. As instalações elétricas e hidráulicas são executadas a partir da passagem de cabos e tubos através dos furos existentes no bloco, simplificando o processo construtivo.

Assim, é uma tecnologia que acelera o ritmo, reduz o custo e o desperdício tornando a obra mais limpa e sem o retrabalho de recomposição de paredes, depois de passar as tubulações hidráulicas e os condutos elétricos, além de possibilitar a montagem do "kit casa" que consiste em providenciar todo o material necessário para construção de uma casa padrão popular e organizá-lo de modo que a construção da casa se concretize em curto espaço de tempo e com o mínimo de desperdício.

Podemos citar como experiências de sucesso a fabricação e construções em Angola na África (1994), Rio de Janeiro (1998), Trinidad e Tobago e na América Central (2007).

Baseados nestas experiências afirmamos que:

O Tijolito tem característica de alvenaria convencional, porém, é autoportante até dois pavimentos, não havendo assim necessidade de estruturação para este padrão de construção.

O sistema construtivo permite a execução da obra por pessoas sem a devida qualificação técnica, basta algumas horas de treinamento.